



PERIODICO BI-SEMANAL,  
HUMORISTICO  
E ILLUSTRADO

Redação e administração,  
RUA DA ASSEMBLÉA, 73  
(SOBRADO)

# CAXAMBU

A SOBERANA DAS ACUAS DE MESA

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115



A. CHANG. — A parróá quæ que n' leve somente de leve ou quer tambem que eu lhe tire a casca ?

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 16 meses.. 72000

PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO

No Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, atoda que não sejam publicados.

QUESTIONARIO

que deve ter um homem para ser digno de pertencer á especie?
O que precisa ter uma mulher para dignamente figurar no sexo?
RESPOSTAS ATÉ O DIA 26
Um premio de 200000!! ao primeiro decifrador que enviar as respostas certas. Cada pergunta deverá ter 4 respostas, porque são quatro as coisas que o homem precisa para ser verdadeiramente homem e quatro as coisas que a mulher precisa para ser digna de seu sexo.

RIO A NOITE

Morpo pela curiosidade fui, na noite de S. Manoel, espíar, de sereno, um choro na Cidade Nova e, graças á amabilidade de um convidado amigo, tive a honra de fazer parte dos penitros.
Penitros é o nome que dão ao camarada que consegue entrar em um baile sem ter sido convidado pelos donos da casa: foi o que se deu comigo, estranho completamente naquele baile da rua Senhor do Matto-ambros.

Depois de apresentado pelo meu amigo aos donos da casa, colloquei o meu chapéo em cima do piano e puz-me a fazer uma inspecção pela sala.

Aqui, uma mocinha pallida, de grandes olheiras, vestida toda de branco com lacinhas azues, fazia chng! chng! quando andava, barulho produzido pelas esias engomadas que trazia por baixo: allí, uma morena de cabelo cacheado, vulgo melata, com o peitado de taboleiro e cheirando a pomada de venda, de lustro o rolo; além, um cabra seestroso, de calça branca, palotot de alpaca, sem collate, e um lenço de seda amarrado ao pescoço, para evitar que o suor saísse o collarinho á Santos Dumont; mais adiante, uma gorducha matrona de cabelos repartidos em passat, parecia conversar com o seu José, apougueiro da esquina; sentado no piano, o 63, conductor de uma companhia de bondes, animava o pessoal executando varias polkas e valzas de ouvido, e mais outros, mais outros convidadões, numa promiscuidade verdadeiramente fraternal.

Alli não se perdia contradizancia, todos dançavam cada um á sua moda. As quadrilhas eram marcadas por um mulatão falando difficel e com marcas novas:
-Bond electrico!
-Balancé de Ferramenta!
-Franxendado p'ro Acre!
-Dia o balho! e outras taes, para gaudío do pessoal do sereno que eschia á rua e applaudia ou debochava o marcanté.

Tambem houve recitativo; uma senhorita, depois de muito roçada, porque estava constipada, assasxiou uns versos de Castro Alves, excitando de vez em quando, que estava muito rouca e pedindo muitas desculpas.

Tocando signal de bola, todos avançaram no gravasso e foi um deatropo nunca visto.
Ao detetter, um rapaz levantou o copo de vinho e ergueu a debil e não autorisada voz, para saudar no momento solemne os progenitores da prole...

Muitas palmas coroaram este brinde.
A's 3 horas da madrugada reitri-me para vir contar ao leitor mais este attractivo do Rio, á noite.

NOCTIVAVO.

O LICOR TIBAINA

Deparativo mais effizaz e recommendado
Granado & C. - Rua 12 de Março, 12

Tiras e botas

ANOMALIAS

- Ser affacinha da gomma.
Ou não ser - eis o problema.

Tenho ao lado uma vizinha.
Bella e gentil mocotona,
Que - embora sendo affacinha,
E' repoliuda affaçona.
Nasceu (garante) em Labôa,
Mas o seu typo é de ilhós.

E' de elevada estatura
E ábsem ter força herculea,
A filha da Extremadura,
A sensual D. Julia.

- Si, em vez de minha vizinha
Posse, ella, minha... só minha...
Mas vai se unir - pobre delha!
Por interesse ou por paizra -
A um baxote, um magricella
Patetico... da Beira-Baixa;

- Que talvez (creio) não torça,
Pois - na linho (ao a Força)
Que, dessa enlece, se exprima
Qual a razão justa, ou ache:
- A Beira-Baixa, por cima,
A Extremadura, por baixo...
- E' como estão, tal e qual,
No mappa de Portugal.

ESCARAVELHO.

VELHA GIRIA

QUILLO era uma velha giria da
Candôa...

Uma vez, quando a menha
contava ainda os seus 12 annos e
pensava nas bonecas, ouvira aquella phrase
nem bondi, e, dahi, nunca mais esque-
cera:

- Entrou que não foi vida!...
Aquillo era p'r'ra! Entrasse ou não
entrasse alguma coisa! O que ella que-
ria era repetir a phrase, repetir sempre,
ao mesmo tempo que arrebicava o narizinho
dengoso e mostrava os dentes
de pereta:

- Entrou que não foi vida!...

Mas... a Candôa cresceu, deitou
vestido comprido, estudou as entradas
e salidas dos paquetes, namorou-fiz-se
noiva e... é isso mesmo, casou!

Na noite do casorio, D. Januaria, a
mãe de Candôa, andava com mil sen-
tidas, fazendo mil signaes á filha, enfi-
m, evitando que a menha empregasse
o diabo da phrase á vista de tanta
genze educada.

Sahira o ultimo convidado e a
Candôa metteu-se no quarto. O marido
acompanhou-a, enlanguendo a pela cintura
e bellando e muito, num phreosel
laugo, num desejo bruto...
Mittos depois, lá dentro, no fundo
daquelle alacova cheia de trevas e amor,
um novel qualquer começou a gemer
significativamente...

Vieram as surpresas, os beijos con-
tinuaram e a voz de Candôa ouviu-se
p'estillamente:

- Entrou que não foi vida!...

AMORES DA COSTA.
(Bardo das Sãs. Pousas)

A GREVE

Grças aos esforços dos nossos
esforçados reporters que muito se
têm cansado com esta incansavel
greve dos cansados estivadores, con-
sequimos as notas abaixo por não
podermos ir por cima.

A greve continua.
Damos esta noticia com as precisas
reservas, apesar de a termos recebido
de pessoa acima de toda a suspeita.

Devido ás ultimas apprehensões de
cbatas, é provavel que o serviço mari-
timo passe a ser feito por cbatos.

Sabemos que as pessoas que não
se metteram na greve não são gre-
vistas.

A greve estará terminada no dia
em que os grevistas se resolverem a
trabalhar.

Esta noticia deve-se ao alto tino
da policia.

Os grevistas resolveram ficar leitos
nesta queatto.

As mulheres destes estão contem-
plissimas.
Pudera...

TROVAS POPULARES

ELIAS:
«Si já estás arrependida
De algum bem que me fizeste,
Dá-me os beijos que eu te dei
Que eu dou-te os que tu me destes.
ELIAS:
Si fôrmos fazer a troca,
Náo fica o negocio assim...
Você responde por si,
Mas não respondo eu por mim!
A. MEN.

Ao Cartão Postal

107. RUA DOS OURIVERS, 107
RIO DE JANEIRO

Especialidades em cartões postaes,
objectos de escriptorio, impressões
Typo-lithographicas, moldes sob medi-
da, Novidades por todos os vapores,
agencia de assignaturas e venda avulsa
de jornaes, revistas e figurinos de toda
a parte do mundo a preços excepção-
naes. - Victor & C.

Um pé... de cabra

Na volta da igreja, Laurita det-
tona-se p'cionamente no lado
de seu marido com o coração
e o espirito cheios de pensamentos
elevados e puros, recolhidos ao perfume
das incensões, nas dogmas do sermão,
nos sons graves do orgão, nos cantos
dos meninos do coro, no atmosphera
de santidade, emfim, que reinava, nessa
noite, em toda a villa.
E para recomparar a da piedosa dis-
posição de toda sua gentil pessoa,
Deus enviava-lhe um lindo sonho.

Alegre e feliz, por uma estrada de
flores e odorosa, Laurita, com andar li-
geiro, dirigia-se para o Paraíso.

E as flores e os passarinhos tiam e
cantavam á sua passagem, sem uma
sombra de inveja, satisfeitos com a sua
felicidade, desejando todas as venturas
do Céu a tão gentil e mercedosa cam-
inhante.

De repente, ao voltar a estrada, appa-
receu-lhe uma porta muito alta, muito
grande, feita d'um pedago de céo, en-
gastrada de ouro, diamantes e estrellas
e toda cercada de flores e folhagens.

«Puxe o pé de cabra! disse-lhe uma
voz ao interior, que a bella Laurita re-
conheceu ser a do Santo Padre.

E com a sua bellada moforinha ta-
pando as flores e folhagens, a jovem vi-
sitante encontrou ha'n'ra em o pé de
cabra.

No Paraíso não ha necessidade de
electricidade; allí conservam-se os
velhos habitos de nossos pais.
Não existem botões, nem campai-
nhas: tudo é illuminado pelo sol.
O proprio veneravel S. Pedro fez
aí questão de conservar o costume
de nossos antepassados de ficar
surto com a idade.

Por isso, Laurita, antes que elle a
ouvisse, teve que puxar o pé de
cabra repetidas vezes.

Vejam que incoherencia nos sonhos!
Logo que se entreabriram as por-
tas, ella sentiu que millos curiosas a
apalpavam e corriam pelo seu corpo
como cecogas indiscretas, mas não
desagradáveis, e, sempre como nos
sonhos, ella não se espantou com
isso, pensando com razão que antes
de passar a fronteira devia soffrer a
visita da Alfandega.

Com a retina essa pura alminha
nenhum peccado tinha, porque, sem
dificuldade, as portas do Paraíso se
abriram de todo e ella sentiu-se logo
invadida pelo espirito divino.

E enquanto os sinos repicavam
alegres e vezozes, a bella Laurita
gostava infinitos e supremos delirios...

Zé Codina

POSTAL

Endereço - E Lida.
Reverso - Encantadora mulher sor-
rindo e entre nuvens, como que
voando.

Incubria me a lux dos teus olhares,
Fax-me captivo o teu gentil sorriso.
Oh! Mais valente dama nos gozares,
Leva-me aos braços para... o paraíso.

J. Nô.

GALLOPEDINA - Um coo e infal-
vel extirpador das cabras; não impede
de andar caçado. - Rua dos Andrades,
59.

CADEIRAS

- Seja mais serio, senhor.
Nos amores mais cuidado,
Veja que é possuidor
De cadeira no Senzoto.

Mais ajuda: é professor,
Tem um logar respeitado,
Na cadeira de doutor
E' lente muito acatado.

É eu, pobre de mim! não passo
Da mais raim das lavadeiras,
Comigo, assás, me embaraço,
Faltam-me gelto e maneiros...
- Além das que tenho, faço
Gosto em ter tuas cadeiras...

Suntco.

CONORRHÉA
A conhecida injeção de Gly-
cerina de Abreu Sobrinho faz
desaparecer immediatamente as
dores e cura em poucos dias sem
precisar medicamento interno.
Vidro 30000
Em todas as pharmacias

Proverbio a adivinhar

Segunda Serie
N. 3
Casou-se um cabra de astouro
Se fundio por felizes;
Mas no letto viu postigos...
Soluçoes até o dia 10 de Julho.

As soluções devem ser enviadas em
enveloppe fechado, com o endereço:
Proverbio a adivinhar.
As que não vierem nestas condições
não serão tomadas em consideração.

# BASTIDORES



**B**IZEM que a Sra. Bella Dyon, pupilla da Sra. Thezera Mattos, fala sete linguas.

Aid agora só a ouvimos falar uma — a *italiãti*; faltam ainda seis.

Sua preceptora é que fala sempre sete linguas, quando tem de elogiar o Reasti.

Só a palavra «Casino» é bastante para despertar a attenção da gente do bom gosto desta cidade.

Avulie-se agora o que não será dizendo que naquele theatro haverá nesta quinzena as mais extraordinarias estréas!

O *coado* actor Gomes Junior (?) ganhou hontem um dinheirão no macaco.

«Excelente bicho», exclamou elle ao receber a massa — dá-mi ovapões e dinheiro!

E eu que não gostava d'elle!

Chegou-se a nós o actor Conde e atirou-nos com esta:

«Tome lá uma pinda para o Rio Nu: na caixa do Apollo ha uma actriz que recebeu uma carta amorosa de um personagem. Não pude ver quem era o *gajo* que a assignava; mas pesquei que o papel estava marcado com uma corôa de *conde*»

Faíamos quasi a adivinhar quous são os personagens desta tragedia.

Perguntam-nos porque rizo o *deutor* Beaumont diz que é collega da Sra. Georgina Cardoso.

Não nos parece difficil adivinar com a causa: basta ver a graciosa actriz mostrar os dentes.

O actor Salvaterra, na intimidade, chama de Fina, a Sra. Delfina Vintor.

— Ha dias, contou-nos o Mattos, o Salvaterra despertou esta noite com idéas primaveraes e chamou-a:

— Oh! Fina! Oh! Fina!

— E como ella não lhe respondesse, abo o que fez?

— 7 7

— Den noita.

Sabe-se agora com certeza que a Sra. Carlota Fonseca foi discipula de declamação da celebre tragica Julia de Lima.

A Sra. Ismenia Mattos gabava se hontem de ter voltado da Europa como o *Parvoastro* da revista *O anno em 7 dias*: sempre virgem.

Ha quem affirme que a Sra. Cremilda volta ao Brasil a mandado de seu boticario do Porto, afim de tomar banhos... do mar.

Os artistas do Apollo e S. José fundaram uma Associação de Auxilios Mutuos, afim de explorarem os beneficios theatraes.

Nas primeiras sessões da Sociedade, ficou verificado que ainda podem contar com muitas victimas.

A satisfação foi geral.

Desta vez o actor Gervasio não desembarcou no Rio de cartola.

Em compensação trouxe melas e cevalas.

E' sempre um consolo.

Prometteu o *fregoli* Jayme Silva não *fixer transformações*, nem mesmo de amizades, enquanto não *fixer* o seu beneficio.

Luora elle e lucravos nós, com essa resolução.

A Sra. Maria da Piedade, do S. José, pretende subir no baldo do Ferramenta.

Não estranhemos o caso: o que ella ha muito procura é Ferramenta para ir de nuvens.

Entre e maestro Nicolino e a celebre cantora Carmon heuve uma longa con-

ferencia da qual resultouhear a Sra. Carmon sabendo que *uma mianina* vale, não 15, mas sim cinco coichêas... e bem cheias.

A troupe da Maison Moderne vai apresentar coisas do arco da velha, ceata e na proxima semana.

E' prepararem se desde já, os que se quizerem divertir.

CARCAVEL.

# VELHICE

Convidaram o Arthur  
Pra a uma boa ceata le,  
Com mulheres a sorrir,  
Champagne *o* prazer...  
Negro-se. Nos faz supper  
Que, para assim se acjar,  
Foi por não poder pagar  
Ou por não poder... poder...

EUCASOLVIV

O melhor purificador do sangue é o

# LICOR TIBAINA

de Granado  
Granado & C. — Rua 10 de Março, 12

# Indiscreções

A' Mariquinhas Rebolla,  
Mulher do Chico Camello,  
Com quem não faz mais *farello*  
Por ser elle já... carola...

Mettu-se-lhe na cachola  
Ver ao Morro do Castello,  
Abrindo a greta a martello,  
Seu velho todo pachola...

Mas como pra abrir a greta  
De uma boa... picareta  
Tivesse necessidade,

Chamou o primo Zécinho  
E, assim, o pobre velhinho  
Teve entrada na irmandade...

FIDELHINHO.

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA  
20000 adoptada na Europa

Deposito no GO *revisado* seu *condura*  
Brazill cura eficaz das mo-  
A. FERREIRA & C. *lestita* da pelle  
114 — Onrives — 114 *LI* feridas, empi-  
S. Pedro, 30. — Na Euro- *gens*, fri-  
SA CAHLO ERRA. Mião *NA* eras, avor  
dos pés, *anaduras*, *manchas*, *tinta*  
*sardas*, *brotoejas*, etc

# Perús familiares

O MARIO

**V**ANCOS hoje nos occupar de um poró que, apesar de avador, é o de maior azar até hoje conhecido.

E' alto, magro, muito moreno, e quasi sempre anda se lastimado das coincidencias que lhe acontecem no joguinho dos bichos. E' geralmente conhecido por Filó; porém, como se tivesse tornado de um tempo para cá o maior inimigo da verdade, appellidaram-no de Tiburão, pois dia elle ter em casa um pé desta arvore da altura de 150 a 200 metros e do alto do qual costumava aprejar o Ferramenta nas suas ascensões.

Perrou uma pequena na rua Conde Romfim, em frente a uma padaria; mas um seu amigo *inglêsinho* se encarregou de tirar-o do lance.

Mas tarde, ainda não satisfeito com o que lhe succedera, andou pensando outra na Tijosa, porém em um espectáculo do Circo Francôz a fatalidade quiz que um outro seu amigo o demittisse de seu rosto.

EPITAPHIO: — Ha de morrer perturbando ás encondidas para que seus amigos não tomem as suas pequenas.

SAQUISTA Mór.

Chapelaria Motta, Gonçalves Dias n. 83

# DEUS MEU!

Bessa ardilosa e jovial sujeita,  
Que pela porta passa-me garbosa,  
A mim parece, alguma coisa caprichosa  
Ou de beijos requer alguma gozoza...  
Hntem, ella passou e *contrefeita*  
Ergueu de leve a sua cor de rosa  
Que, deixando-me ver a bata estreita,  
Tambem mostrou-me a perna caprichosa...

E tu, leitor, que sabes qual eu sei,  
O mal que faz ver-se uma perna  
assim,  
Que me dizendo vás como fiquei...  
Perna, leitor, isenta dos debiques!  
Perna que pede toque de clarim  
E na gente produz uma repinquea!...

COSTA MAÇO,

**200.000.000** Grande e extraordinario sorteio 24 Interior do vaporizante plano n. 103 Sábado 8 de Julho ás 3 horas — Inictos 150000, melos 78500, vestimentas 4750 ra. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sêde: Capital Federal, rua Príncipe de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LORVANTAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Navarra & C. da Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Cambos & O. becco da Cambellas n. 2 A, endereço telegraphico PBBIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Anunciam-se agentes no interior e nos Estados do-ndos vantajosa commissão. Os agentes ras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

# A Musa dos "Bichos"

GRUPO 5

**T**iro monumental, *immortal*, *levaram* os nossos «bichos-santadoreas», bem como... (ainho seja!) os nossos «leitores-bichinhos», no numero 735 da grande *extradicação* d'«O Rio Nu» de sexta-feira passada!

Quando ia *começar* a principiar a andar a grande roda do nosso *pro-motor* — da força de 20 000 cavallos... marinhos e igual numero de mulas... da medio — um não demuado... da vida entou, farioso, em nossa *Confitearia Espiritual* e rodou a pastéis... de massas encephalicas e quatro *don-dons* productos da amargura dos mãos vates, fillados ao quinto grupo I...

Como não estivesse em condições de *ser mordido*, chamou a *Odette* — bella caehora da viuinha dos fundos, e, amarrando o *conal* canino com uma linguica de perov, o fez conduzir á «Casa de Duques» do Dr. Koeha Lasho — *especialista* em merdetrucos... de *cochres* — para observações astronomicas... *Resultado final*: — nem sim nem não; só hoje empurro a *truta*, aos leitores. Lá vai obra:

ANCIAS...

Para ti, mamã!

Não sei o que sinto,  
Não sei o que tenho...  
Que ás vezes me venho  
Embora, e vou para um recinto  
Muito acanhado,  
Muito abastado;  
E, alli, acido,  
Penso na minha prima Iria.  
E, quasi tonto,  
Faço de conta  
Que se meio-dis,  
Estrellas conto,  
Fitando o sol, que *siém* *disponia*...  
Dis... pontu...  
Dó... dó.

AI DE MIN!  
— Ai de mim! — tu exclamaste,  
— Ai de mim! — exclamei eu:  
E me mordete...  
E quem foi que te mordeu  
Ao depois?...  
(Ao meu «poder» não *risette*  
Ninguem, ninguém...)  
— Ai do não doíal!...  
Tu me distaste,  
E eu disse — Ai, ai, ai... meu bicho!



# NÃO VENHAS!

Não venhas me ver de puto,  
Pois não será muito certo.  
Eu sítar, logo, no quarto,  
A' hora inabitual;  
Pela, acredito, hoje parto...  
Parto... num trem da Central,  
Milica.

# ELLA POR ELLE

O meu irmão mais novo  
Deu-me um ovo  
De gallinha  
A' minha irmã mais nova  
Dei uma óva  
De batinha.  
— O' que esparrela!  
(Dasse me, aquelles)  
— Ella por ella  
Ella por elle!...

PINTINHO.

Podia ser mais pior.

ESC. BAVELHO.

# Banquetes



onhecido director de um jornal offerceu na terça-feira ultima um banquete em homenagem á distincta actriz Dolores. O criterioso salão cande teve, elle lugar delectiva a vista dos que lá entravam pela variedade dos adornos, a *começar* pela sala.

A' cabeceira, o nosso digno collega, tendo á sua direita a bella Dolores e á esquerda a cantora Georgina. Junto a esta estava nosso amigo Coelho e junto á formosa Dolores o Sr. Henrique, digão secretario do Ferramenta. Na outra cabeceira sentou-se a veneranda guardá da Sra. Georgina.

Poi servido o seguinte *menu*:  
*Sobas*: Massa de cá; *Froids*: Regard de Mme. Cardoso e pirão de *jalouse*; — *Entrée*: — *Cornichons* á lá *mode*; tête de bœuf au gratin; terrinas a lá *coû* au suc de salive; *Antis*: Cerf á la française; Dindon sans sort; Bœuf á la mode; *Vins*: Chateau Je-Veux-Aussi; Chateau Le Mariage; Virgem a la Mattues; Porto e Madere. *Dessert*: Babe de vieux — Coco a la portugaise — *Fruitage*: Pied de Bragat; Suisse a la Ferramenta.

O serviço foi da casa Ribeiro e os utensilios de mesa do grande estabelecimento Teixeira & O.

Ao Champagne foram levantados muitos brindes, sendo o de honra ao intrepido convida Henrique, o unico que conseguiu ir ás nuvens, sem o baldo do Ferramenta.

Nosso collega Coelho, durante o jantar fez diversas sortes de prestidigitación dedicadas á Sra. Georgina. Fez-se musica durante a noite, tendo acompanhado as damas, ao piano, o rabequista que rege a orchestra do S. José.

A's 11 horas terminou a festa com um passeio de bond.

O Dr. Segurança offerceu no mesmo dia um modesto jantar á actriz Laura Fernandes.

Só compareceram a esta festa o actor João Silva e Mile. Magaly. Houve apertos de mão e psadelas de pé; mas tudo terminou em bôa paz e esperanças de proxima ventura.



# SORTES PARA S. JOÃO E S. PEDRO

## ORACULO DE ARROMBA!!!

### PELO MEDIUM "VAGABUNDO"

Influencia somnambulica do grande espirito... de vinho  
Queolambeu, protector do pessoal cá de baixo e grande pandego que, apesar  
de alma penada, leva a vida na flauta  
e deixa S. Pedro atropelado quando foge do Paraiso

MODO DE CONSULTAR—O leitor ou a leitora, em fraldas de camisa, quando o relógio bater meia noite depois do meio dia, deverá levantar-se, deixar o *quo vadis* descoberto para que o mesmo receba uma soprada da brisa e em seguida, mettendo no copo os tres *dados cachorros*, atiral-os-a sobre a mesa contando depois os respectivos tentos e procurando nos versos abaixo o numero correspondente ao tirado a sorte.

Oraculo dos homens	-11-	Oraculo das mulheres	-11-
-3-	-11-	-3-	-11-
Si te casares, cuidado, Que a tua vida mallogra! Levarás pelo costado Quatro perradas da sogra!	Si gago fores, calada! Não fales muito, bemsinho, Dirás á dama talada: —Se... nhora... lá... vo... cosinho...	Embora fiques com magua, Nascerás como um repolho Com grande barriga d'agua E tres pipocas no olho.	Muita coisa inda te resta, Dex febres, tres meningites, Quarenta boubas na testa E etnoenta mil orchites!
-4-	-12-	-4-	-12-
Si te chamares Martinho Pedro, Paulo, Augusto, Sancho Ou nascerás de foinho Ou serás puxado a gancho,	Para ter bello regalo Serás padre ou sacristão... Não tirarás o badalo A noite foteira da mão...	Socega! Em nada te afoteas! Terás um genio atrevido E gemerás trinta noites Na beagalá do marido.	Si viuva feres ditosa Oxorio farás, num berro: Morrerás babada em goso Por baixo de um trem de ferro!
-5-	-13-	-5-	-13-
Tristonha vida te resta Si te casares um dia... Não porás — grande arceita — A chapeleta na testa.	Vaqueito serás sem dó, Mas vaqueiro de família E trazarás sem quitilha Da vacca de tua avó.	Si fores noiva e quizeres Uma esplendida corda, Teu noivo, esplendido alferes, Ha de te dar uma boa...	Si com o primo te casares A bella coisa te anima... Si um grosso pinho tocares Verás que arroxos na prima.
-6-	-14-	-6-	-14-
Terás vida desgragada, Dex annos terás do cño, Morrerás de uma dentada Do senhor Rocha Alasão!	Na noite do casamento Sollrerás grande cansaço, Poia verás sem mais lamento Que a noiva não tem... cachaço.	Motoneira de um «electrico» Hei de ver-te, minha bella, Junto álguem de modo tetrico Suspirar na manivela.	Em «euculentia palestra» Correndo montes e valles, Si fores tocar orchestra Serás mestre de lymbales.
-7-	-15-	-7-	-15-
E si cahires no mundo Como notor — que triste idéa! Ou serás panno de fundo Ou varredor de platá!	Si á guerra fores, cuidado Do Japão lá pelo Yalú, Pica de frente, voltado Teme os ataques d'Oxá.	Si fores da vida sirosa, Tomarás numa sanfona A linda valsa amorosa —«Quanto doe uma carona...»	Quando morceres factás Uma cara de macaco E da cová gritarás: Cónio é gostoso o buraco!
-8-	-16-	-8-	-16-
Si na Empresa do Desvio Fores cahir de corrida, Terminarás no Rocío Como <i>madama da vida</i> !	Serás burro de carroça, Caixeiro de frêge moosa, Filho de frade e, por troça, Serás uma boa rosca.	Já velha, não mais facta, Toda torta, desdentada, Darás á genio a boceta Pr'os repuxos da pitada.	Terás marido capenga, Surdo, oego, semi-mudo, E verás com grande arenga Que o bicho não trouxe tudo...
-9-	-17-	-9-	-17-
Mais bello que uma papoula, Fazendo imensos esrilloa, Não passarás de uma mula Serás mãe de sete filloa,	Si tu tiveres, amigo, Na família um feio padre, Fallcerás—que perigo! Com quatro fêses na madre,	Linda como uma banana, Não irás parar á tumba Sem que mordas a Suzanna, Sem que vás ao Chico Bumba!	Quando fores sogra, ao cabo De um mex, teu genro, um diabrete, Para a casa do diabo Plantar-te-á—o sacote.
-10-	-18-	-10-	-18-
Doutor não sejas, que chula Serás na vida cruzada, Não passarás de uma mula Do carro do Ferramenta!	Porrista serás de facto, Levarás em tudo a lassa, Si fores neto de pau, Serás um filho da paisa!	De um conventillo abbadessa, Num medonho refestelo, Serás mula sem cabeça Do um fradilhão do Castello.	Faria de andares no mundo Já bem sovada a vergalho, Terás cá no Vagabundo Coca, comida e charutis.

VAGABUNDO.

**Fumar só Marca Yeado**  
Fumos e cigarros de 1.ª ordem

Rua do Ouvidor

FOGOS

PARA SALÃO E JARDIM

NO DEPOSITO DA FABRICA DE FOGOS FEDERAL

Travessa de S. Francisco de Paula 4

Desconto sobre qualquer lista apresentada 10, 15 e 20 % conforme as compras.

106 RUA SETE DE SETEMBRO 106
CASA CRUZ

COMINGO é nove! sou cabra de
fingão e não morro de desgraças
Oppositionista de quatro
costados, beiro todos os dias
contra a candidatura do Ber Nardino
dos Mattos que esteve tres dias
comigo no palacete da rua Frei Caneca...

Auto-hontem, já meo na flogra,
mephithelicamente analysando a theoria
do ganho, bati com a coveira na Camara
das Deputados affim de assistir á sessão.
Logo na entrada um meganho de po-
lella teve uma turra comigo:

- Você não pôde entrar com essa
marreta na mão.

- Quem é que não pôde? Sou secreta
policial.

- Nesse caso...
Com essa parte embrulhei o meganho
e entrei mesmo.

Tomei logo um succulento legar e
esperar as consequências do caso.

Ao meio-dia e viate compadre Pau-
linho Guimarães appareceu e deu com-
ço á joça. Houve leituras, chamadas
e d' pois um pai da patria poz-se... de
já arreganhou as dentaduras e obrou na
serenidade da oratoria, defendendo o
governo.

Pivel logo nos colhões da minha so-
berbessas e disse com o meu zu:

- Qual! E' hoje! Viro tudo isso em
frégo!

O camarada começou a ogrossar
compadre Chiquinho Alves e eu, perden-
do o coco, despenquei das torrinhas
e fui cahir dentro do reatino, onde gri-
tei:

- Sen Guimarães, peço a palavra
pela ordem!

- Quem é você? Ponha-se lá fora!
não doo a palavra!

- Então reclamo a verborrhagia para
uma explicação impessual!

- Você não é deputado!

- Isso não obesa! Vocês também
não são vacabundos e no entretanto
nunca se reúnem para as votações.

O Barbosa Laranjeira Lima, copando a
cabeça e concertando os oculos, pulou na
cadeira.

- Mude-se! chamar a ferga publica
si for preciso

- Qual, general...

- Aqui não ha generaes nem capi-
tães! Não morro de carretas!

- Não apoiado!...

- Pois! Oh! moço, engula o seu
aparte vacatão!

- Oh! oh! oh!...

- Oh! seu Vagabundo, roncolho nun-
ca foi parlamentar!

- Muito bem!

- Pego a palavra!

- Não pôde falar!

- Pois! Isso aqui não é territorio
do Acre onde se vende italiano como
quem vende caehorro!

- E' falso!

- E' mentira!

- Si repetir a brincadeira, planto-lhe
uma escaradeira nas fuças.

E eu risco a sardinha nas quadratu-
ras da madre.

- Eu apito!

- Pois apito! Vocês vão ver como é
que um sujeito descoronhado vira uma
camara em frégo. Sou representante do
povo e protesto! Viva a opposição!

- Fóra! Fóra!...

- Viva! Viva!...

- Engrossa na fleisiras, Brício! Nessa
questão da opposição você é camarada
velho!

- Apoiado, Vagabundo!

- Obrigado, Liminha! Você mesmo é
dando! Heja roto, Barbosa Péra.

Cinco minutos depois eu tinha um
partido do meu lado. Pouco depois a
estudantada de medicina, enganhar e
direito appareceu dando vivas á minha
coragem.

Eu então subi á tribuna da camara e
gritei com todas as forças dos meus
pulmões.

- Viva Lauro Sodré, futuro presi-
dente...

Houve um forrobodó madonho. Avan-
çaram para mim, Plintel uma coada
no Casianinho e o pai da patria foi cahir
no Rio Grande do Sul. Depois o
Germaninho dançou de velho e sem
mais sem malcos focinhou nas abas do
frack do Polotinho, que desmalou de
medo.

Dei tombos, tirei de espada, f-cadas
de revólver, tronchudas, o diabo. A
rua da Misericordia ficou cheia de gente
e com toda a tranquillidade, uclamando
pela multidão, toquel para a rua do
Ouvidor e da janella do Correio da Ma-
nãã pôde ver que passavam.

Mico Lino Mi Anaco. - O nosso
maestro vinha elegante e foli, pela tra-
jevia palatol de pelo de bicho de fogo,
culpeas de enthusiasmo de defunto
quando toca bombarião, chapéu de
pinceas de elephante quando deofira
as charadas do Rio Nu e charuto de
poste telegraphico. A tocar um grande
contabaixo, o amigalhão entrou na
Casa Colombo, onde foi comprar um
terno de carne de vacca com botões de
mamão de corda.

Empresario Caveira. - Estufando o
paudullo e do braço com duas coristas,
passou o homem Vestindo um peignoir
vermelho, tendo á cabeça um chapéu
em formato de kloseque com um adinho
gostoso no alto a dizer: - Mopo, sei sou
de bronze.

Ao ver-me, convidou-me para primeiro
notor da companhia e eu, que tinha
muito gosto, sahi com o camarada que
por signal pagou-me um almoço do
primeira ordem num fregue moscas do largo
do Rosario.

VAGABUNDO.

Theatro do Rio Nú

O CARROCEIRO

(MONOLOGO)

(Ao ANYOMIL).

Si não procedo da grandeza,
Tenho, entretanto, aitu valor!
Na cruzã estou que tem sobrezza
Todo e qualquer trabalhador!

Sou carroceiro. Si ando aujo
O povo deve desculpar!
Dos laungaes nem sempre fujo...
Trabalho dá prazer ao lar!

Ao sol ardente, ás tempestades
Sujeito eston; mas que fazer?
Senho, porém, f' Heidades...
Mais tarde espero algum poder...

A's vezes fico maleritado,
Até blasphemio e com razão.
Quando o caminho esburacado
Raiva me traz ao coração!...

Sou carroceiro. A mil perigos
Estou exposto! Ha bem crucis,
Horrorosissimos castigos!...
Ha contã nós aujos rovcis!...

Porém o povo me aprecia,
Luz do progresso vindo em mim...
Desse labor nasce poesia,
Felicidade surge emfim!

Meus burros são meus companheiros;
Assim, portanto, os trato bem!

Os animacs dos carroceiros
Carinhos bona gozãzã também!

Ouvem ás vezes negras pragas...
Tomam chicote bem cruel...
Porém mais tarde, em horas magãs,
Gosam delicias no vergãã...

Assim também, depois da lida,
Dessa labutaçãõ atroz,
A bom dizer minha guarida,
Alegremente salto a voz...

Canto lindis, tanto a viola,
A canna-verde faço ouvir...
Toruo-me então cabra pachola...
Depois tranquille vou dormir...

Si não procedo da grandeza,
De alto progresso sou motor!
Na cruzã eston que tem sobrezza
Todo e qualquer trabalhador!

JULIO CAMARÃO.

A Casa Portuguesa da rua do Acre
enviou-nos algumas garrafas de vi-
nho Real; que é uma delicia. Um
companheiro nosso entendedor da
colza dia que não conhece nada
melhor nem mais barato.

Bravo, seu Pires... O senhor está
com a vida ganha com este primo-
roso vinho!

CARTEIRA DE UM PERU'

UNDOU-SE na Zona Itana, no
palacete Santa Lactra, a
firma Alex. Alb. & C. O. 1.º
é socio solidario, o 2º de industria e
o commandario é o Commandador
Chico Frango. E' proposito firme da
firma a manutenção de uma caucha,
cujas specialidades não se pôdem
absolutamente desprekar.

O caixeiro é que é... feroz!...

- A Christina, moreninha, deixou
o stubo amoroso da zona Silveira
Martins, porém conserva o da rua
Perreira Vianna, porque se dá muito
bem com a dona da casa, que lhe tem
arranjado os melhores nichês e entre
elles elegante depotado da terra da
borracha. Parece que ultimamente ella
organizou os seus servicos a domici-
lilio de modo a todos ficarem conten-
tes.

Por que será que ella arranja sem-
pre os chateaux perto da rua Benja-
min Constant?...

- Fanny continúa a fazer muitas
visitas a uma papelaria da rua do
Ouvidor.

Por que será?
- A Tina Tatti continúa a não
poder supportar a Juanita Blanco,
Ciumes de quem?

- A Mathilde, ex-corista do Lu-
ziada, aproveitando a prisão do seu
sallesco leão, acha-se em tratamento
fortificando-se a tomar jatayã em
pitoresco jardim nas Laranjeiras.

- A posta-restante do Rio Bonito
reclama á Central dos Correios o
argumento do seu pessoal, allegando
não poder dar sahida á corresponden-
cia que de um certo menino, ex-perú
da Bugra, recebe a cançonetista Con-
suelo.

- Sabemos que, enquanto o Mi-
rada amarrava um valento gato num
camarote da Guarda-Velha, certo fi-

identes faxia o seu joguinho p'ra
cima da cançonetista Julia, mas não
sabemos si terá grelado; o Esteves
que o diga.

- Por falta de espaço deixamos de
publicar uma chorosa cartinha es-
cripta em fino papel lilas com tinta
violeta para o Roselia das margens do
Ypiranga. Olá, sen Cera Fôr, não
sabes que a menina não pôde te en-
xugar as lagrimas por se achar tem-
porariamente casada?

- O Mario frangote anda com um
seu amigo em certas explorações pela
zona Rio Branco. Esse seu amigo é
melhor cuidar de outros affaneres,
porque, si continuar, o seu nome es-
treará nestas columnas. Quem avisa
seu amigo é!!!!

- A Juliãna declarou em uma roda
de intimos, que o dia em que um peú
atirar-se, fica sem a camisa do corpo.
Isso ella sendo ainda, imaginem
agora si não fosse...

Vôte...
- Voltou a frequentar assiduamen-
te o Passado, depois da v'entr'le do Ge-
raldo, a Baroneza.

São olhares e mais olhares; ignora-
mos e admiramos como a Nina não
vê a cousa.

- Foi visto, ha dias, sahindo de uma
casa onde se toca bem flauta e se joça
pelo moderno fracamente, o cuera
Arnaldo, inventor da esphinge.

Que tal? o homemsinho é doente?...
- Sabem que a Pastora esqueceu já
o Coll e atira-se feio a forte para o
Reca?

Pois é a pura verdade; influenciaes
do meico...

- Vocês viram a Chandú? Passou
agora mesmo de braço dado com o
Guimarães Paladino.

Bravel... muito bem!...

- Dois incorrigíveis perdã, um
molle já, e outro algo duro, foram ha
dias á casa da Elvira e alli toparam
com uma pedra á porta.

Diz agora o Carvalho no Ti Noco:
- Sou Ti, você que é sapateiro tire
a pedra do sa... bugo.

Chil que fasso; por um lado é
bem feito; q' m' o manda ser ill?

- Uma agulha paulista que aqui se
acha tem-ona debastar as opulencias
rotundicas de uma celeste gome-
mense da Maison Moderne.

Talvez se espete...

- Mr. D. Ver Ney, ora amando,
desappareceu da zona chic.

Quanta falta alli faz o temido
perú!

- Podemos affirmar que a actual
Christiansen, ex-Wetzera, premedita
nova fuga dos braços do moreno vio-
lencillista.

Coitado, e que a porta não se abra,
não os nossos votos!

LINGUA DE PRATA.

JURAMENTO

- Rosinha, jura que me ama?
- Não quero que me censure,
Sobre o que quer que eu lhe jure?
- Vamos, sobre a minha cama...

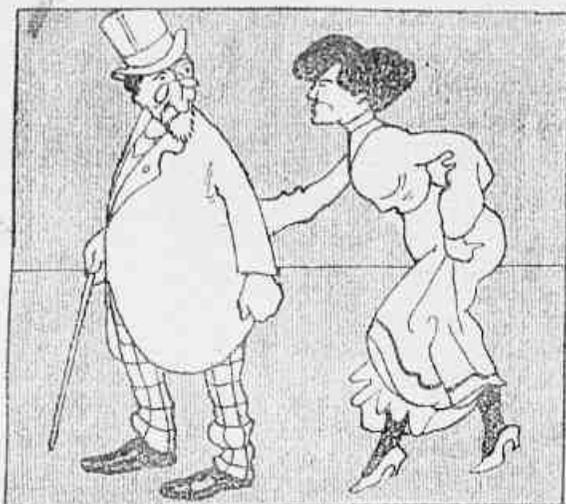
EPICASOTIVRI.

CAVAÇÃO

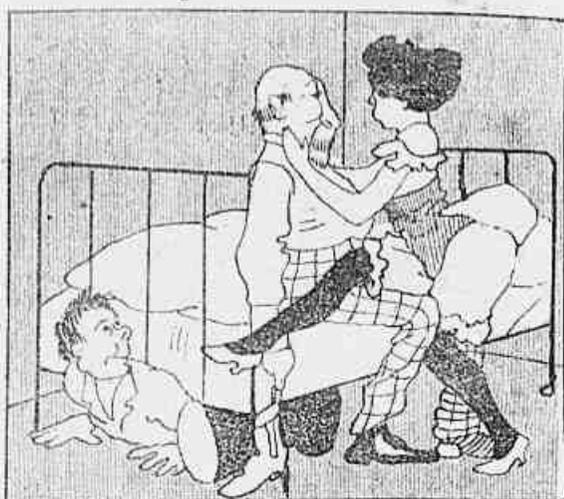
72 527
87 068
18 542
Images of a bird, a camel, and a butterfly.

CHICO FICHA

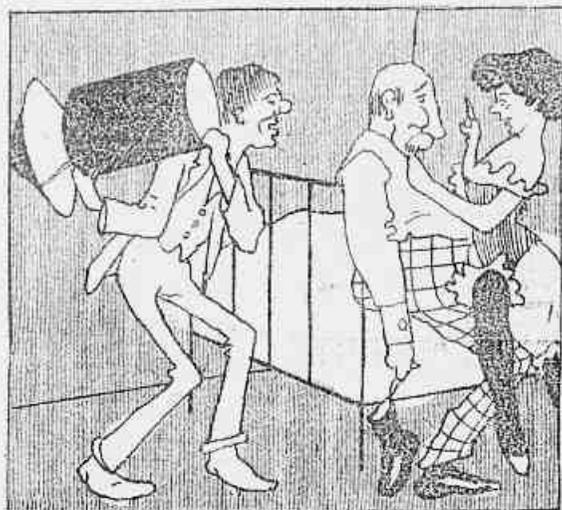
## UMA ENCARTOLAÇÃO



- Si queres ir até lá em casa, vendo-te baratinho uma cartola nova. Olha que a tua está mesmo indecente!



- Então queres mesmo uma cartolinha nova?  
- Quero sim! Pois não havia de querer!



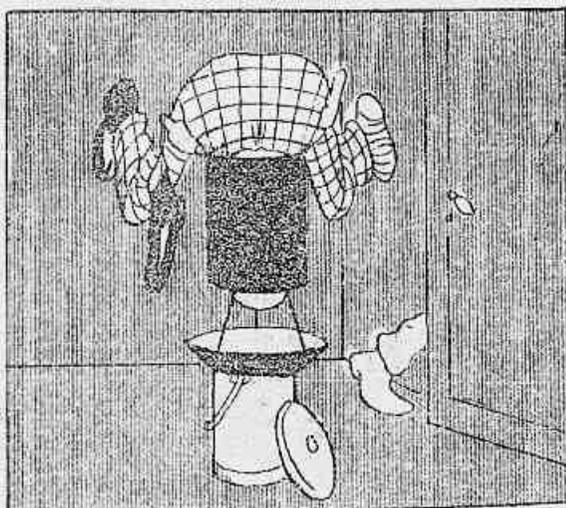
- Queres preta ou cor de cinza?  
- Preta para variar.  
- Então, já vem!



- Pronto! Fica-te, mirabolantemente bem! Custa-te cinquenta mil réis só. Vamos, passa o cobre, ando.



- Ah! não tens dinheiro!  
Vamos ver si é verdade!  
Viramos-te de cabeça para baixo a ver si pinga ou não pinga.



E já que não tens *armazém*, fica p'ra ahí a ver si ganhas algum nessa posição.

VILLAR D'ALLEN, vinho recommendado aos convalescentes como tonico reconfortante